

PRIMEIRO TRIMESTRE

Estado exporta e importa mais

GILDO LOYOLA - 21/10/2010



Pátio em Vila Velha estoca produtos em contêineres: importações somaram US\$ 1,8 bi nos três primeiros meses do ano, enquanto exportações acumularam US\$ 2,9 bi

Embarques registram avanço de 13%; já desembarques cresceram 8%

▀ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

O Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado (Sindiex) divulgou o resultado do primeiro trimestre deste ano, que foi de crescimento nas importações e exportações realizadas pelos portos capixabas. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve um salto de 13% nas exportações e 8% nas importações.

Nos três primeiros meses do ano, foram importados US\$ 1,8 bilhão contra US\$ 1,7 bilhão no mesmo período do ano anterior. Vindos de outros países, os principais produtos foram helicóptero, aviões e suas partes e automóveis, com 20% de crescimento em

COMÉRCIO EXTERIOR

Comércio global

Em 2013, o comércio internacional cresceu apenas 2,1%, de acordo com a Organização Mundial do Comércio (OMC), que representa metade da média de 5,3% dos últimos 20 anos. Alguns países tiveram performance muito superior à média.

Ásia

É o caso da China, maior exportadora do mundo, que aumentou seu envio de produtos em 8% no ano passado. O Brasil

ficou com suas exportações estagnadas, apesar de um aumento de posição.

China

As exportações da China cresceram 8% em 2013 e totalizaram US\$ 2,2 trilhões, que representou 11,8% da parcela total mundial, deixando o país asiático em primeiro lugar em exportações. Os Estados Unidos vêm em segundo lugar com valor de total das exportações de US\$ 1,57 trilhão e participação de 8,4% no total. A

Alemanha, em terceiro lugar, responde por 7,7% do total mundial, o que representou receita de US\$ 1,45 trilhão.

Outros

Os japoneses exportam 3,8% do total com receita de US\$ 1,57tri. Holanda ficou em quinto no ano passado, com US\$ 664 bilhões, e foi seguida pela França, com 3,1% da parcela mundial e receita de US\$ 580 bilhões. Coreia do Sul ficou em sétimo, com receita de US\$ 560 bi e parcela de 3%.

E mais...

O Reino Unido exportou US\$ 541 bilhões, que representou parcela de 2,9%, enquanto que Hong Kong tem parcela de 2,9% (US\$ 536 bilhões de receita). A Rússia é a décima colocada, com receita de US\$ 523 bilhões e parcela de 2,8%. O Brasil aparece só em 22º lugar em 2013, com receita de US\$ 242 bilhões e parcela de 1,3% da participação global.

relação a 2013, além de carvão mineral, que aumentou 15%. Por outro lado, vestuários e equipamentos elétricos registraram quedas de 7% e 4%, respectivamente, nas importações.

Já as exportações indicaram um montante de US\$ 2,9 bilhões no primeiro trimestre deste ano contra US\$ 2,5 bilhões em igual período de 2013. As mercadorias mais importantes da pauta de embar-

ques foram: material de metal para obras (67%), petróleo (60%), rochas ornamentais (18%) e celulose (5%). Ferro e aço e minério de ferro tiveram um desempenho negativo no período analisado:

40% e 1%, respectivamente.

ESTABILIDADE

Na avaliação do presidente do Sindiex, Severiano Imperial, com os números apresentados do pri-

meiro trimestre, a expectativa é de que não ocorram muitas oscilações ao longo de 2014. "Acredito que vamos fechar as importações e exportações nos mesmos patamares que 2013 ou com uma variação um pouco para baixo. Este ano é atípico por conta da Copa do Mundo e das eleições", disse.

O Espírito Santo ficou na 10ª posição entre os Estados importadores com esse resultado do primeiro trimestre. As principais origens dos produtos foram: China (22%), Estados Unidos (19%), Alemanha (6%), Coreia do Sul e Reino Unido, ambos com 4%.

O Estado também ocupa a oitava colocação no ranking nacional dos exportadores. Os principais países de destino foram Estados Unidos (21%), Holanda (14%), Aruba (6%), China e Reino Unido, com 5% cada um.